O ESTRESSE DAS MÃES DE FILHOS COM PARALISIA CEREBRAL

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Vanessa Bebolaca Gonçalves Pereira
Thiago Bariani
Cinthia Rocha Freitas Cemencio
Wagner Eufrazio Santos Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

O estresse das mães de filhos com paralisia cerebral é uma questão relevante e complexa. Mães de crianças com paralisia cerebral frequentemente enfrentam níveis significativamente elevados de estresse devido às demandas intensas de cuidados e preocupações relacionadas ao bem-estar de seus filhos. A condição exige cuidados a longo prazo, terapias frequentes e assistência constante, o que pode ser fisicamente e emocionalmente desgastante. Neste artigo, buscou-se a realização de uma revisão narrativa da literatura acerca do nível de estresse dessas mães. O estresse materno é agravado pela falta de tempo para si mesmas, restrições à vida social e pelo isolamento resultante das demandas intensas de cuidados. Muitas mães também enfrentam preocupações financeiras devido a despesas médicas frequentes e a necessidade de adaptar o ambiente para atender às necessidades de suas crianças. É crucial que as mães de crianças com paralisia cerebral recebam apoio adequado, incluindo acesso a redes de apoio, terapias, serviços de reabilitação e orientação psicológica. A identificação precoce do estresse materno e a oferta de intervenções de apoio são essenciais para ajudar essas mães a lidar com o estresse e melhorar seu bem-estar emocional.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO